

# P-34 entra em operação

AD 10.465

*A plataforma, que ficou dois anos em reforma no Porto de Vitória, está produzindo 15 mil barris de petróleo por dia*

A plataforma P-34, que ficou quase dois anos em reforma no Porto de Vitória, já está funcionando na bacia de Jubarte, no litoral Sul do Estado. A operação começou na segunda-feira e a previsão é que a produção de óleo pesado alcance, nos próximos meses, 60 mil barris por dia.

Segundo a Petrobras, o poço horizontal Jubarte-4 está produzindo cerca de 15 mil barris por dia de óleo pesado. Mas, outros três poços serão explorados nos próximos meses e vão contribuir para que a P-34 atinja sua capacidade nominal de 60 mil barris por dia.

O segundo poço produtor, ESS-110, está previsto para entrar em produção até o final deste ano. Segundo a estatal, quando a produção

da P-34 atingir o pico, espera-se que a Unidade de Negócios Espírito Santo alcance a produção de 135 mil barris de petróleo por dia.

Apesar disso, o presidente da Petrobras, José Sérgio Gabrielli, já reconheceu que a auto-suficiência em petróleo só será atingida em fevereiro de 2007.

A auto-suficiência já foi alcançada em abril passado, mas a média anual ainda deve ficar abaixo de 1,85 milhão de barris diários em 2006.

Segundo Gabrielli, atrasos no crescimento da produção de algumas plataformas e a demora no início das operações de outras foram responsáveis por não se chegar a produção média sustentável neste ano. Ele afirmou, porém, que isso não prejudica as atividades da empresa.

A Petrobras também já tem planos de uma nova plataforma do tipo FPSO para o campo de Jubarte, que se chamará P-57 e deverá ser construída inteiramente no Brasil.

A P-57 será a maior instalação de produção de óleo pesado em águas profundas do mundo, com capacidade para produzir 180 mil barris por dia. A previsão é que ela comece a operar em Jubarte em 2009.

O navio-plataforma P-34 chegou ao Porto de Vitória em julho de 2004 para passar por reformas que custaram R\$ 225 milhões e que foram feitas pela empresa GDK.

Originalmente, a P-34 era um navio petroleiro que foi transformado em plataforma. Hoje, além de produzir e processar petróleo, ela tem capacidade para o armazenamento de 300 mil barris do óleo.

A plataforma é a mais antiga da Petrobras e teve que ser totalmente recuperada. A reforma durou dois anos e gerou mais de 2,8 mil empregos, entre diretos e indiretos.

## Sinal verde para nova sede

Considerado um dos maiores investimentos públicos do Espírito Santo, as obras da nova sede administrativa da Petrobras começam ainda no primeiro semestre de 2007 e vão custar R\$ 480 milhões. As empresas responsáveis pelas obras e os detalhes da construção serão anunciados hoje, às 18 horas, em cerimônia realizada no cerimonial MS Buffet, em Santa Lúcia.

A sede da empresa, que terá 100 mil metros quadrados, será construída na avenida Nossa Senhora da Penha, em Vitória, e vai gerar cerca de 800 empregados diretos.

O prazo para conclusão das obras é de 30 meses e todo o processo de contratação de trabalhadores para a obra será feito pelo consórcio vencedor da licitação.

Considerado um investimen-

to de alto padrão tecnológico, a nova sede da Petrobras vai abrigar 1,5 mil funcionários da Unidade de Negócios da Petrobras no Estado (UN-ES) – que hoje trabalham dentro da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes); na antiga Xerox, na avenida Fernando Ferrari; e em prédios no bairro Mata da Praia, em Vitória –, além das subsidiárias BR-Distribuidora e Transpetro.

### CERIMÔNIA

A cerimônia de assinatura do contrato de obras contará com a presença do governador do Estado, Paulo Hartung, e do diretor da área de Exploração e Produção da Petrobras, Guilherme de Oliveira Estrella. Durante a tarde, eles farão uma visita à plataforma P-34, no Sul do Estado, e voltam para participar do evento.



A plataforma, que ganhou o nome de Presidente Juscelino Kubitschek, está em operação no Sul do Estado

DANIELA MARTINS - 13/10/2006

## Rio quer explorações

RIO – O secretário de Energia, Indústria Naval e Petróleo do Estado do Rio, Wagner Viter, afirmou ontem que encaminhou ao Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) carta solicitando a inclusão de áreas com potencial de exploração e produção de petróleo e gás nas bacias de Campos e de Santos, no próximo leilão da Agência Nacional do Petróleo (ANP).

Ele afirmou que considerou incompreensível a exclusão dessas áreas na Oitava Rodada,

que foi realizada em novembro e suspensa por decisão judicial.

“O argumento do CNPE de querer agilizar a produção de gás oferecendo somente áreas com este potencial é equivocado. É melhor oferecer áreas que tenham condições de produzir petróleo associado para que a rentabilidade do campo seja mais atrativa e acelere os investimentos”, afirmou Viter, após participar do evento de lançamento do Balanço Energético do estado do Rio.

### CONHEÇA A P-34

#### História

- A P-34 era um navio-tanque construído na Holanda e incorporado à antiga Frota Nacional de Petroleiros (Fronape), em 1959.
- Em 1979, o navio foi convertido no primeiro Sistema Antecipado de Produção (SPA), que deu origem aos atuais sistemas flutuantes de produção.
- Em 1993, sofreu uma segunda adaptação, sendo transformado numa FPSO P-34, sigla em inglês de Plataforma Flutuante de Produção, Armazenamento e Transferência.
- Em 1997, foi deslocado para os campos de Barracuda e Caratinga, na bacia de Campos, até ser desmobilizado em 2003, após um acidente em que quase afundou.
- Em 2004, chegou à Vitória para

iniciar as obras de reforma e adaptação.

#### O nome

Em 1959, como navio-tanque, recebeu o nome de Presidente Juscelino Kubitschek. Depois, foi rebatizado para Presidente Prudente de Moraes. Agora, volta a ter o nome de origem, resgatando a homenagem ao presidente JK.

#### A reforma

- O investimento total na P-34 foi de cerca de R\$ 255 milhões.
- A reforma abrangeu a modificação da planta de processo da plataforma, a instalação de um sistema de tratamento da água produzida e de uma nova planta de tratamento de gás, a adequação do sistema

de ancoragem e outras alterações estruturais.

- A obra foi realizada pela GDK e durou 24 meses
- Foram gerados 700 empregos diretos e 2.100 indiretos.

#### A produção

- A plataforma vai processar 60 mil barris de petróleo por dia
- Sua capacidade de armazenamento é de 300 mil barris de óleo que serão transferidos através de navios aliviadores para as refinarias da Petrobras.
- Ela tem sistemas de tratamento e compressão de gás com capacidade para 600 mil metros cúbicos de gás por dia.

Fontes: Petrobras.